

A Legítima Interpretação da Bíblia

A unidade da Igreja vem da primazia essencial da verdade. A verdade é essencialmente uma. A sua realidade necessariamente impede a adesão da nossa inteligência e do nosso coração. Os princípios ontológicos da nossa razão impedem a permanência da unidade da verdade, em qualquer terreno em que ela se situe. Por isso mesmo, a verdade foge ao relativismo e é independente do tempo, do espaço e dos homens. Pois, na realidade, a que se reduziria, se ela devesse submeter-se ao capricho dos homens, às modificações dos momentos históricos ou dos lugares do espaço? É por isso que a verdade não é uma criação da inteligência do homem. Os olhos humanos podem divisar astros na amplitude dos espaços, por si só ou com o auxílio poderoso dos telescópios; não podem, porém, criar-lhes os espaços vazios. Também a mente humana traz, em si, a capacidade para apreender a verdade, mas não pode criar a verdade. Nem Deus cria a verdade, sendo Ele a verdade eterna, infinita, absoluta. A densidade metafísica do seu ser é a realidade absoluta e, por isso mesmo, a verdade absoluta. Deus manifesta a verdade. Foi por isso que Jesus Cristo não disse: eu sou o pregador da verdade, mas afirmou: "eu sou a verdade". A primazia da verdade científica que é a aquisição humana (não criação do homem, porém mera descoberta do homem), exige essa unidade intangível, sem o que seria impossível a existência da ciência. A multiplicidade aparente da verdade científica existe enquanto os homens tateiam o terreno das hipóteses. Quando, porém, eles conseguem romper as camadas móveis das hipóteses e tocar a rocha eterna da verdade, a unidade se impõe com uma...

<http://alegitimainterpretacaodabiblia.blogspot.com/2012/02/livro-eletronico.html>

Sobre o Autor

<http://alegitimainterpretacaodabiblia.blogspot.com/>

Source: <http://www.artigopt.com>